

VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS (VIGIPEQ)

Componente: VIGIAR

Situação em Goiás

Monitoramento de indicadores de saúde e ambientais de todos os municípios através da planilha do Instrumento de Identificação dos Municípios de Risco (IIMR).

Não há unidades sentinela implantada para os agravos respiratórios.

Monitoramento e alerta da umidade relativa do ar no inverno.

Objetivos gerais

1. Diminuir a incidência de doenças respiratórias e outros agravos provocados pela poluição atmosférica.
2. Atender as demandas da população relativas à qualidade do ar.
3. Prevenir as emissões nocivas de fontes diversas.

Objetivos específicos

1. Conhecer a qualidade do ar de uma região.
2. Identificar e georreferenciar as fontes fixas do Estado.
3. Articular medidas de prevenção com parceiros públicos ou privados.
4. Ativar ações de emergência diante de episódios críticos de risco à saúde pública.

Atividades municipais

Georreferenciar fontes fixas de emissões atmosféricas:

- queimadores
- siderúrgicas e metalúrgicas
- torrefação de café
- armazéns gerais
- marmorarias
- papel e celulose
- quaisquer **indústrias** com emissões potencialmente prejudiciais

Enviar :

Ficha com os dados das fontes fixas em planilha ou tabela
(modelo de ficha fontes fixas)

Procedimento:

- configurar o aparelho de GPS com datum SAD-69 e unidades em graus decimais (hddd.dddd°)
- obter as coordenadas geográficas
- descrever a atividade e registrar as reclamações da população

Sistema de informação

IIMR em <http://pisast.saude.gov.br/iimr/>.

Alimentação não é descentralizada para os municípios.

Contato

Superintendência de Vigilância em Saúde/GVSAST

Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

servidores: Paula Milanez, Roberta Florêncio fone: (62) 3201-4120

emails: suvisa.cvsa@saude.go.gov.br ou vigiar.goias@gmail.com